

ATA DA REUNIÃO DA MESA DE NEGOCIAÇÃO DO SUS - MESUS-BH

Data: 15/06/2026

Pauta: Rede Especializada – Médicos Especialistas – OCIS – HOB e Saúde Bucal (indicadores, plano de trabalho, organização)

Local: Google Meet.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu início à reunião às 14h35, informa que a Núbia solicitou ao Presidente da Mesa Nacional que venha dar uma saudação à mesa municipal, porém, dá início a reunião até que o mesmo esteja pronto para a fala. Aline expôs que a pauta acumulou duas temáticas devido não ter acontecido a reunião do mês de maio, sendo: Rede Especializada – Médicos Especialistas – OCIS – HOB e Saúde Bucal (indicadores, plano de trabalho, organização), que serão apresentadas nesta ordem, por solicitação da bancada da gestão. Antes, porém, informa quanto à presença do novo chefe de gabinete da SMSA, Walisson Silva Medeiros na reunião, e que o mesmo passará a compor a mesa com representante titular do Gabinete e secretário, enquanto Dayane permanecerá com sua suplente. Apresentou a composição sindical presente e destacou o papel da bancada dos trabalhadores em levar as inquietudes da base para negociar soluções com a gestão, em seguida passou a palavra para Walisson.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Se apresentou informando ter assumido o posto de chefe de gabinete em 1º de junho, descreveu sua experiência prévia por 3 anos como secretário municipal de saúde do Município de Ipatinga, onde é servidor a mais de 19 anos, e declarou intenção de fortalecer parcerias, proximidade com servidores e diálogo com a gestão.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Deu as boas vindas ao Walisson, e informa que é uma mesa ativa há muitos anos, e com muito histórico de negociação, com grandes construções e parcerias. É um espaço de alinhamentos necessários. Informa que está como coordenadora da mesa e fará os alinhamentos com o mesmo sempre que necessário.

Walisson Medeiros (Gab) - Ressalta que em BH as dores aumentam em volume, mas se assemelham ao que viveu nos 19 anos no SUS de Ipatinga e sua experiência na ponta irá contribuir para os desafios a serem enfrentados.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Dando sequência, passa a palavra para a diretora Juliana da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde - DMAC.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Informa que irá apresentar a Rede Especializada e o Programa Agora Tem Especialistas, destacando que fará uma exposição breve e permanecerá à disposição para esclarecimento de dúvidas ao final. Inicia apresentando o programa, informando que ele possibilita a ampliação do financiamento federal para procedimentos especializados, com incentivo financeiro diferenciado aos prestadores. Explica que o programa está estruturado em diferentes eixos: as Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs), que organizam o cuidado de forma integrada; as Cirurgias Eletivas; o mecanismo de créditos, no qual dívidas antigas podem ser convertidas em novas cirurgias e atendimentos; o incentivo aos prestadores adimplentes, por meio de retorno financeiro ao SUS; e o Programa Mais Médicos Especialistas, que possui estrutura semelhante ao programa já conhecido pelos participantes. Apresenta o fluxo atual das Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs), destacando que a proposta busca superar a fragmentação do cuidado por meio da integração entre consultas, exames, procedimentos e acompanhamento dos usuários. Informa que atualmente as OCIs estão estruturadas nas áreas de Oncologia, Cardiologia, Ginecologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Oftalmologia. Destaca que o modelo gera benefícios para os usuários, para a gestão e para os prestadores, além de contribuir para a redução das filas assistenciais. Relata ainda que novos prestadores têm manifestado interesse em aderir ao modelo, ampliando a capacidade de atendimento do município. Quanto ao módulo do Programa Mais Médicos Especialistas, informa que a proposta está estruturada na integração entre ensino e serviço como estratégia para ampliação do acesso à atenção especializada e redução das filas assistenciais. Explica que o programa visa ao aprimoramento profissional em regiões prioritárias para o SUS, com foco na fixação e atuação qualificada de especialistas em áreas de maior vulnerabilidade social. Destaca que o impacto esperado é o aumento da resolutividade dos serviços de saúde e a ampliação do acesso da população à atenção especializada. Registra que o Estado de Minas Gerais recebeu, na semana anterior à reunião, aproximadamente 260 médicos especialistas vinculados ao programa. Esclarece que a adesão ao programa em Belo Horizonte ocorreu a partir de consulta aos serviços aptos a receber profissionais para atuação supervisionada, observando critérios técnicos relacionados às diretrizes de oferta definidas pelo Ministério da Saúde, à infraestrutura disponível e à viabilidade de alocação dos profissionais, conforme a capacidade da rede própria e dos serviços contratualizados para absorção dos novos especialistas. Informa que o município já conta com quatro profissionais em atuação, sendo um especialista em ultrassonografia e um mastologista no Hospital Universitário Ciências Médicas, um endoscopista na URS Campos Sales e um coloproctologista no Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Destaca que a inserção desses profissionais já produz impactos positivos sobre as filas assistenciais das respectivas especialidades, especialmente nos atendimentos de endoscopia e colonoscopia. Informa que a Central de Faturamento iniciou suas atividades em novembro de 2025 e vem apresentando resultados

expressivos, com elevado índice de aproveitamento dos procedimentos executados. Destaca que, até o momento, o volume de Ofertas de Cuidados Integrados executado em 2026 já supera o total realizado em todo o ano de 2025. Relata que a Oftalmologia se mantém como a especialidade com maior volume de execução, enquanto a Otorrinolaringologia ainda representa um desafio para ampliação da oferta. Apresenta também a evolução da realização dos riscos cirúrgicos, com incremento da execução após ações de qualificação junto aos prestadores. Ressalta que Belo Horizonte é atualmente o maior executor de OCIs do país e destaca o potencial de ampliação das ações desenvolvidas pelo Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Por fim, apresenta resultados relacionados à redução do tempo de espera para procedimentos especializados, com destaque para mamografia, audiometria e endoscopia, ressaltando que esta última ainda demanda esforços para ampliação da oferta e redução da fila de espera. Encerra sua apresentação e se coloca à disposição para esclarecimentos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Passa a palavra para Raquel Felisardo, Superintendente do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB), para dar continuidade à apresentação da pauta, informando que, ao término das exposições, será aberto espaço para esclarecimento de dúvidas e manifestações dos participantes.

Raquel Felisardo (HOB) - Inicia sua apresentação relatando sua recente chegada à Superintendência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens (HOB) e o processo de avaliação que vem sendo realizado com vistas à reorganização dos processos de trabalho e ao fortalecimento do apoio prestado à Secretaria Municipal de Saúde, especialmente na redução das principais filas assistenciais do município. Apresenta a estrutura organizacional do HOB, composta pela Superintendência, Diretoria Técnica Assistencial de Ensino e Pesquisa, Diretoria de Apoio Assistencial e Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças. Destaca que o HOB é um hospital 100% SUS, de porta aberta e referência para Belo Horizonte e Região Metropolitana. Informa que o complexo é composto pelas unidades hospitalares Hospital Metropolitano Odilon Behrens (sede), Unidade Hospitalar Nossa Senhora Aparecida (UHNSA) e Unidade Hospital Dia Cirúrgico (UHDIA), além da rede de apoio formada pelo Ambulatório, Unidade de Pronto Atendimento Noroeste (UPA Noroeste-HOB) e Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP), contando atualmente com aproximadamente 3.796 profissionais. Apresenta a missão, visão e valores institucionais, destacando o trabalho desenvolvido para tornar o hospital cada vez mais sustentável e alinhado às necessidades assistenciais da rede SUS-BH. Informa que os serviços ofertados estão organizados em três grandes linhas de cuidado: atendimento adulto, atendimento infantil e atendimento ginecológico e multiprofissional. Destaca as ações desenvolvidas para qualificação da assistência, redução do absenteísmo e melhor aproveitamento da capacidade instalada, ressaltando a importância dos ambulatórios para acompanhamento pós-cirúrgico dos pacientes atendidos pelo próprio hospital. Apresenta entre os principais avanços implementados em 2025 o PNAR Multidisciplinar, o Telematriciamento em Psicogeriatría, o Plano de Capacidade Plena (PCP) e a ampliação das Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs). Informa que o telematriciamento vem sendo realizado por plataforma específica e que os resultados poderão ser apresentados em momento oportuno. Apresenta a evolução das Ofertas de Cuidados Integrados realizadas pelo HOB, destacando o aumento progressivo da oferta desde sua implantação. Informa que, a partir de junho de 2026, haverá ampliação da OCI para avaliação diagnóstica de câncer colorretal, com apoio do médico coloproctologista incorporado por meio do Programa Mais Médicos Especialistas, possibilitando a realização mensal de consultas pré-colonosopia e colonoscopias. Ressalta a expectativa de recebimento de novos profissionais pelo programa, contribuindo para a redução das filas assistenciais e ampliação da capacidade de atendimento. Apresenta os resultados alcançados até 31 de maio de 2026, destacando a reorganização das agendas assistenciais em conformidade com a Portaria SMSA/SUS-BH nº 0280/2021, com ampliação da oferta de vagas para a Secretaria Municipal de Saúde, além do aumento da capacidade de atendimento para retornos internos e acompanhamento de pacientes egressos. Informa que a projeção para 2026 é de ampliação da oferta assistencial em aproximadamente 32,5% em OCI. Por fim, destaca que permanecem como desafios importantes algumas especialidades com oferta ainda insuficiente frente à demanda existente, entre elas Hematologia Adulto, inserção de Implanon e Ginecologia Especializada. Ressalta o trabalho desenvolvido para conscientização dos usuários quanto à importância do comparecimento às consultas e procedimentos agendados, visando reduzir o absenteísmo e otimizar o aproveitamento das vagas ofertadas. Reitera o compromisso do HOB em apoiar a Secretaria Municipal de Saúde no enfrentamento dos principais gargalos assistenciais do município e encerra sua apresentação colocando-se à disposição para esclarecimentos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece as apresentações realizadas e abre espaço para esclarecimentos, dúvidas e manifestações dos participantes. Em seguida, passa a palavra para Ilda.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Cumprimenta Juliana e Raquel pelas apresentações realizadas e, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte (CMS-BH), parabeniza as equipes envolvidas pelos resultados apresentados. Relata que participou recentemente de evento em Brasília, no qual observou resistência de diversos municípios em relação ao Programa Agora Tem Especialistas, destacando que apresentou a experiência de Belo Horizonte como exemplo exitoso de implementação, contribuindo para o debate e incentivando outros gestores. Manifesta satisfação com os resultados alcançados na redução da fila para realização de mamografias, ressaltando que acompanha o tema desde o início de sua atuação no Conselho Municipal de Saúde. Observa, contudo, que ainda existem filas importantes em outras especialidades que demandam atenção permanente da gestão. Questiona se os 23 hospitais mencionados

durante a apresentação participarão da realização de cirurgias no âmbito do programa e solicita esclarecimentos sobre a adesão de hospitais privados, especialmente quanto à necessidade de regulamentação ou autorização legal específica para sua participação. Também aborda a questão do absenteísmo, perguntando quais estratégias vêm sendo adotadas pela Secretaria Municipal de Saúde para enfrentar as causas que levam os usuários a não comparecerem às consultas e procedimentos agendados. Por fim, registra sua satisfação ao observar o envolvimento dos hospitais próprios do município nas ações de ampliação do acesso à atenção especializada e comenta que as dificuldades relacionadas à oferta de determinadas especialidades não são exclusivas do SUS, relatando situações semelhantes observadas também na saúde suplementar.

André Santos (SINMED) - Informa que possui alguns questionamentos sobre o Programa Mais Médicos Especialistas, solicitando esclarecimentos acerca do vínculo dos profissionais, da forma de gestão pelo Ministério da Saúde e da duração prevista para a permanência dos médicos participantes do programa. Aborda também a questão do absenteísmo, destacando que se trata de um problema histórico e de grande impacto para a rede assistencial. Considera que parte significativa do problema está relacionada às dificuldades de comunicação com os usuários e sugere a ampliação de ferramentas institucionais de contato, como a utilização de WhatsApp corporativo pelas unidades de saúde. Relata que parcela expressiva das consultas agendadas não chega ao conhecimento dos pacientes e avalia que investimentos em mecanismos de comunicação teriam custo inferior às perdas decorrentes das vagas não utilizadas. Em relação à regulação assistencial, manifesta discordância quanto à estratégia de sobreposição de agendas adotada como medida para enfrentamento do absenteísmo. Aponta ainda desafios relacionados aos fluxos de encaminhamento para atenção especializada, especialmente quanto à exigência de realização prévia de teleconsultorias em situações nas quais a necessidade de avaliação especializada já se apresenta evidente. Ressalta que a utilização dessa ferramenta requer disponibilidade de tempo protegido para os profissionais e que sua adoção como etapa obrigatória pode, em determinados casos, gerar atrasos desnecessários no acesso dos usuários ao especialista. Cita como exemplo as dificuldades observadas no acesso à Proctologia, mencionando protocolos considerados excessivamente rígidos, que podem contribuir para ampliação do tempo de espera dos pacientes. Sugere maior autonomia para que os médicos possam realizar encaminhamentos diretos em situações específicas, quando houver indicação clínica clara. Por fim, destaca a existência de ofertas assistenciais disponíveis em alguns ambulatoriais que não se encontram plenamente integradas aos fluxos regulatórios do SIGRAH, o que pode resultar em ociosidade de vagas simultaneamente à manutenção de demandas reprimidas nas unidades de saúde. Considera que esses desafios ainda demandam aprimoramentos e coloca o sindicato à disposição para contribuir com as discussões e construção de soluções.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Agradece as manifestações realizadas e, em especial, o reconhecimento apresentado por Ilda ao trabalho desenvolvido pela equipe da DMAC, ressaltando o comprometimento dos profissionais com o fortalecimento do SUS-BH e com a ampliação do acesso da população à atenção especializada. Esclarece que o município possui contratos com 23 hospitais para diferentes serviços assistenciais. Informa que, até o momento, seis hospitais já apresentaram propostas para atuação nas Ofertas de Cuidados Integrados (OCIs) e que há previsão de reunião com um sétimo prestador para discussão da adesão ao modelo. Em relação ao absenteísmo, informa que a temática vem sendo acompanhada por diferentes frentes de trabalho. Relata que foi elaborada proposta de portaria contendo diretrizes para enfrentamento do problema, já encaminhada para análise da Subsecretaria, incluindo medidas relacionadas aos usuários que acumulem ausências consecutivas em consultas e procedimentos agendados. Sugere que a proposta seja apresentada futuramente à Mesa para discussão e construção coletiva. Quanto aos mecanismos de comunicação com os usuários, concorda com a necessidade de ampliação das ferramentas atualmente disponíveis, mencionando iniciativas em desenvolvimento relacionadas ao uso de novas tecnologias e aplicativos. Ressalta, contudo, que as ações implementadas até o momento têm sido realizadas com os recursos já existentes, incluindo mutirões promovidos pela própria equipe da DMAC para contato com pacientes e apoio às regionais na confirmação de consultas e procedimentos. Sobre a estratégia de sobreposição de agendas, informa que a medida foi construída observando critérios técnicos e limites assistenciais, reconhecendo, entretanto, que a discussão poderia ter sido previamente apresentada à Mesa. Manifesta disponibilidade para aprofundar o debate e construir alternativas conjuntamente. Em relação aos fluxos regulatórios e aos encaminhamentos para atenção especializada, sugere o aprimoramento dos registros realizados no histórico clínico, de modo a subsidiar a atuação dos reguladores e conferir maior agilidade aos processos. Por fim, informa que as questões apresentadas serão encaminhadas para avaliação da GERAM e coloca-se à disposição para continuidade das discussões.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Interrompe momentaneamente a pauta para registrar a participação de Benedito, Presidente da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS, passando-lhe a palavra para uma saudação aos participantes.

Benedito (Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS) - Cumprimenta os participantes e destaca a importância da Mesa Municipal de Negociação Permanente do SUS de Belo Horizonte como espaço de diálogo entre gestão e trabalhadores. Registra o reconhecimento ao trabalho desenvolvido no município e

informa a previsão de realização de encontro nacional das Mesas de Negociação no final do ano, ressaltando a importância da participação e fortalecimento desses espaços em todo o país.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Dá as boas-vindas ao novo Chefe de Gabinete, Walisson, e solicita esclarecimentos sobre a distribuição dos profissionais do Programa Mais Médicos Especialistas para Belo Horizonte, considerando que, durante a apresentação, foi informado o quantitativo destinado ao Estado de Minas Gerais.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Esclarece que o município solicitou ao Ministério da Saúde a disponibilização de 62 médicos especialistas. Informa que, até o momento, Belo Horizonte recebeu quatro profissionais e que a gestão segue na expectativa de ampliação desse quantitativo nas próximas etapas de implementação do programa.

Núbia Dias (SINDSAÚDE) - Parabeniza Juliana Rodrigues, Raquel Felisardo e o Controle Social, representado por Ilda Alexandrino. Informa que está participando do processo de fechamento do Relatório Anual de Gestão (RAG) e solicita esclarecimentos sobre o fluxo de acesso dos usuários às filas da atenção especializada, questionando se o ingresso ocorre exclusivamente por meio da teleconsultoria ou se existem outros mecanismos de encaminhamento. Solicita ainda informações sobre o volume atual das filas em comparação com os resultados apresentados durante a reunião.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Esclarece que os usuários continuam ingressando nas filas pelos fluxos regulatórios já estabelecidos, de acordo com a especialidade e a necessidade assistencial identificada. Informa que as OCIs utilizam pacientes oriundos das filas já existentes, citando como exemplo as filas de Coloproctologia e Colonoscopia. Relata que algumas filas passaram por processos de qualificação e revisão cadastral, embora esse trabalho ainda não tenha sido concluído para todas as especialidades. Explica que o SIGRAH disponibiliza automaticamente as vagas ofertadas pelos prestadores, porém, em alguns casos, o prazo entre o agendamento e a realização do procedimento é insuficiente para que o usuário consiga se organizar ou cumprir preparos necessários, especialmente para exames como a colonoscopia. Em razão disso, informa que a GERAM vem realizando contato telefônico direto com os pacientes previamente ao agendamento, buscando confirmar o interesse e as condições para comparecimento, com o objetivo de reduzir perdas de vagas e aumentar o aproveitamento da oferta disponível.

André Santos (SINMED) - Sugere que a DTIS avalie mecanismos que permitam informar às equipes assistenciais sobre os pacientes que não comparecem às consultas e procedimentos agendados, de modo a possibilitar ações de sensibilização e orientação diretamente pelas unidades de saúde. Informa que realizará reunião com médicos da atenção secundária e que, posteriormente, deverá encaminhar solicitação formal de reunião com a DMAC, contando com a participação de uma pequena comissão de profissionais da área para discussão de questões específicas relacionadas à regulação e à atenção especializada, em complemento aos debates realizados na Mesa. Como contribuição para o enfrentamento do absenteísmo, sugere avaliar estratégias diferenciadas de agendamento, considerando, em determinadas situações, a possibilidade de convocação de pacientes com menor tempo de espera, sob o entendimento de que a proximidade entre o agendamento e a solicitação pode favorecer o comparecimento e o melhor aproveitamento das vagas disponíveis.

Juliana Rodrigues (DMAC) - Concorda com a importância da discussão e manifesta disponibilidade para realização da reunião proposta e para continuidade do diálogo sobre os temas apresentados.

Walisson Medeiros (Gabinete) - Considera que o absenteísmo é um fenômeno multifatorial e que sua análise deve contemplar diferentes causas e responsabilidades. Sugere que as situações sejam estratificadas em grupos distintos, permitindo a construção de estratégias específicas para cada realidade identificada. Ressalta que, independentemente dos fatores envolvidos, é necessário avançar na adoção de medidas que evitem a perda de consultas e procedimentos disponibilizados à população.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Parabeniza Juliana pela apresentação realizada, destacando os avanços demonstrados e os esforços empreendidos pela equipe da DMAC para qualificação da assistência e ampliação do acesso à atenção especializada. Ressalta, em especial, os resultados alcançados na redução da fila para realização de mamografias. Registra também seu agradecimento a Raquel Felisardo pelo trabalho que vem sendo desenvolvido à frente do HOB e pela parceria na construção das estratégias de ampliação da oferta assistencial. Na sequência, passa a palavra para Patrícia Reis para apresentação da pauta referente à Saúde Bucal.

Patrícia Reis (DCSB) - Agradece pela oportunidade de participar da Mesa, informando ser sua primeira participação no espaço. Explica que realizará uma apresentação sobre a Diretoria Central de Saúde Bucal (DCSB) e sobre a organização da Rede de Saúde Bucal do SUS-BH. Apresenta-se como servidora da Prefeitura de Belo Horizonte e cirurgiã-dentista da rede municipal, destacando que acompanhou o processo de construção da Diretoria desde sua atuação na Coordenação Técnica de Saúde Bucal e que a criação da DCSB representou um importante avanço para o fortalecimento da política municipal de saúde bucal. Apresenta o processo de criação da Diretoria, instituída pela Lei nº 11.801/2025, bem como suas atribuições previstas no Decreto nº 18.978/2025, que alterou o Decreto nº 17.345/2020. Explica que, a partir da publicação do decreto, foi iniciado o processo de estruturação da área, reunindo em uma única diretoria processos anteriormente distribuídos em diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde. Informa que, ao longo de 2025, foram incorporados à DCSB os processos assistenciais da atenção especializada em saúde bucal, os processos regulatórios, a gestão dos insumos odontológicos, o controle e avaliação dos

serviços, além da fiscalização dos contratos relacionados à área. Destaca que, ao final daquele ano, todos os processos de supervisão, gerenciamento, fiscalização e acompanhamento da saúde bucal já se encontravam sob responsabilidade da Diretoria. Relata a realização de encontros com diretorias regionais, gestores locais, referências técnicas de saúde bucal, Conselho Municipal de Saúde e entidades sindicais, caracterizando o primeiro ano da Diretoria como um período de implantação, estruturação e organização dos processos de trabalho. Informa que a DCSB ainda não possui gerências formalmente instituídas, estando atualmente organizada em dois núcleos técnicos — Núcleo Assistencial e Núcleo de Processos Operacionais — enquanto aguarda a atualização do decreto de competências para formalização da estrutura gerencial. Na sequência, apresenta a organização da Rede de Saúde Bucal do SUS-BH, sua força de trabalho e a distribuição dos serviços nos diferentes níveis de atenção. Destaca os principais avanços alcançados desde a implantação da Diretoria, entre eles a revisão de fluxos assistenciais e processos de trabalho, a atualização do catálogo de insumos odontológicos, a ampliação da oferta de consultas especializadas, o lançamento do Guia do PEP Odonto – Manual de Saúde Bucal e a realização de oficinas presenciais de capacitação para os profissionais da rede. Destaca ainda a realização do Fórum Municipal de Integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada em Saúde Bucal, que contou com a apresentação de experiências exitosas desenvolvidas nos serviços da rede, e informa a criação do Grupo de Trabalho de Matriciamento Síncrono APS/AE, voltado ao fortalecimento da integração entre os níveis de atenção, à troca de saberes entre as equipes e à qualificação dos encaminhamentos para a atenção especializada. Apresenta as perspectivas e diretrizes estratégicas da Diretoria, destacando a ampliação do acesso e da cobertura assistencial em saúde bucal, o fortalecimento das ações de vigilância em saúde, promoção e prevenção de agravos, a qualificação do cuidado destinado às populações prioritárias, a integração entre os serviços da rede e a melhoria contínua dos processos de trabalho. Ressalta ainda que o planejamento estratégico contempla o fortalecimento da integração entre Atenção Primária e Atenção Especializada, a qualificação dos fluxos regulatórios, o monitoramento do absenteísmo, a otimização das agendas assistenciais, a educação permanente das equipes e o acompanhamento sistemático dos indicadores da área. Informa que os indicadores relacionados ao cofinanciamento federal vêm apresentando evolução positiva, embora ainda existam oportunidades de melhoria, motivo pelo qual a Diretoria tem desenvolvido ações de qualificação das equipes e elaborado planos de ação específicos para aprimoramento dos resultados. Apresenta a composição da atenção especializada em saúde bucal, destacando as especialidades obrigatórias de Endodontia, Periodontia, Cirurgia Oral, Estomatologia e Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, além da oferta de Ortodontia, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Odontopediatria, Prótese Dentária e Radiologia. Informa que a rede conta ainda com serviços conveniados junto à UFMG, PUC Minas e FELUMA. Relata que a ocupação das vagas ofertadas encontra-se próxima da capacidade disponível, embora ainda existam filas de espera para alguns procedimentos. Destaca que a Diretoria tem desenvolvido ações voltadas à qualificação do acesso e à redução dessas filas, bem como articulações com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e com o COSEMS para otimização da ocupação das vagas destinadas aos municípios da macrorregião. Informa ainda que o atendimento de urgência odontológica e traumatologia bucomaxilofacial é ofertado de forma ininterrupta pelo Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Por fim, apresenta as principais ações previstas para os próximos anos, incluindo o fortalecimento do matriciamento na Atenção Primária, a padronização de materiais odontológicos, a reorganização de fluxos assistenciais, a realização de fórum metropolitano, a reestruturação das equipes e o fortalecimento da atenção especializada. Destaca que o Laboratório Regional de Prótese Dentária encontra-se em articulação junto ao Ministério da Saúde e que o fluxo de acesso será oportunamente compartilhado com a rede. Encerra sua apresentação e coloca-se à disposição para esclarecimentos.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece pela apresentação e abre espaço para dúvidas, considerações e esclarecimentos dos participantes. Em seguida, passa a palavra para Ilda.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Solicita informações sobre o quantitativo de profissionais da Saúde Bucal, a cobertura assistencial da área, a previsão de ampliação de equipes e as perspectivas para redução das filas da atenção especializada. Manifesta preocupação com o abastecimento de insumos odontológicos, relatando situações de falta de materiais nas unidades, e sugere a revisão dos processos de trabalho para identificação de gargalos que impactam a assistência e a produtividade das equipes. Registra ainda a existência de consultórios odontológicos ociosos em algumas unidades.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Reforça as preocupações relacionadas ao abastecimento e à qualidade dos insumos odontológicos. Destaca também a necessidade de revisão dos fluxos de atendimento de urgência em Saúde Bucal, visando maior resolutividade e alinhamento entre os serviços da rede.

André Santos (SINMED) - Reconhece os avanços apresentados, mas ressalta desafios relacionados à disponibilidade de insumos, à cobrança de produtividade das equipes e à organização da assistência. Questiona a centralização do atendimento de urgência odontológica no HOB e indaga sobre a possibilidade de ampliação ou descentralização da oferta desse serviço no município.

Patrícia Reis (DCSB) - Esclarece que a meta prevista no Plano Municipal de Saúde contempla a ampliação da cobertura de Saúde Bucal por meio da expansão das equipes. Informa que estudos para reestruturação e ampliação da força de trabalho foram iniciados em 2025 e que a previsão de crescimento supera as duas equipes recentemente credenciadas, havendo expectativa de expansão gradual da rede. Em relação aos

insumos odontológicos, informa que a DCSB é responsável pelos insumos específicos da área, enquanto os insumos de uso coletivo e equipamentos de proteção individual permanecem sob responsabilidade de outros setores da Secretaria. Ressalta que não há orientação para aquisição de materiais pelos próprios profissionais e orienta que eventuais desabastecimentos sejam formalmente comunicados para acompanhamento e providências. Quanto aos processos de trabalho, destaca que a Diretoria vem promovendo ações de qualificação relacionadas ao registro da produção assistencial e à organização dos fluxos de trabalho, visando aprimorar o monitoramento e a gestão dos serviços.

Raquel Felisardo (HOB) - Reforça o compromisso do HOB com a assistência em urgência odontológica e informa que o tema vem sendo discutido de forma permanente entre os serviços da rede. Destaca a necessidade de qualificação dos fluxos assistenciais para garantir que os usuários sejam direcionados ao ponto de atenção mais adequado às suas necessidades, contribuindo para a redução da demanda espontânea no hospital e para melhor utilização da capacidade instalada da rede. Informa que estão sendo analisados os fatores que levam os usuários a buscarem o atendimento de urgência em detrimento de outros serviços disponíveis, bem como alternativas para ampliação da oferta, incluindo parcerias com instituições de ensino. Ressalta que o tema exige atuação integrada entre Atenção Primária, Atenção Especializada e HOB, visando maior organização dos fluxos e melhor orientação dos usuários na Rede SUS-BH.

Maria das Graças (SINDIBEL) - Reforça a importância do alinhamento entre os diferentes pontos da rede assistencial, especialmente entre a Atenção Primária e o HOB, visando o aprimoramento dos fluxos e a qualificação do atendimento em Saúde Bucal.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Agradece a apresentação realizada por Patrícia Reis e os esclarecimentos prestados durante o debate. Não havendo informes por parte da Gestão, passa a palavra à bancada das entidades para apresentação de seus informes.

Lucimar Rodrigues (UNSP) - Solicita informações sobre o pagamento do incentivo previsto para o mês de junho, relatando que os profissionais têm procurado as entidades em busca de esclarecimentos sobre a data de pagamento e os valores a serem recebidos.

André Santos (SINMED) - Informa que as entidades foram recebidas pelo Secretário Municipal de Governo, Guilherme Daltro, oportunidade em que foram apresentadas diversas demandas dos trabalhadores. Relata que o Secretário sugeriu a realização de discussões temáticas ao longo do ano, evitando o acúmulo de pautas exclusivamente no período das negociações salariais. Nesse contexto, pondera que a MESUS possui limitações para tratar determinados temas, especialmente aqueles com repercussão financeira, sugerindo a participação da SUGESP em agendas específicas voltadas à discussão e deliberação de assuntos setoriais. Na sequência, manifesta preocupação com mudanças que vêm sendo observadas na organização da Atenção Primária à Saúde, avaliando que tais processos precisam ser discutidos previamente com os trabalhadores que atuam nos serviços. Ressalta que a não renovação de contratos pode gerar impactos assistenciais e sobrecarga das equipes remanescentes. Questiona se essas discussões serão realizadas no âmbito da Mesa ou em outro espaço institucional de diálogo, ou se os trabalhadores serão apenas comunicados das decisões já definidas.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Corroborar a preocupação apresentada e cita, como exemplo, situações recentes envolvendo encerramento de contratos do SAMU que resultaram em necessidade de revisão das medidas adotadas. Ressalta que a principal preocupação das entidades está relacionada à manutenção da assistência à população e ao adequado dimensionamento da força de trabalho, respeitando as especificidades e regulamentações de cada categoria profissional. Informa que será formalizada solicitação de cronograma de nomeações referente ao concurso público já homologado. Comunica ainda a intenção de solicitar reunião com a SUGESP, com participação de comissão formada por profissionais aprovados no certame, para discussão do tema.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Sugere que a preocupação apresentada por André acerca das mudanças na Atenção Primária e do redimensionamento das equipes seja formalizada como encaminhamento à Subsecretaria de Atenção à Saúde (SUASA), para avaliação e discussão em espaço apropriado. Em relação ao pagamento do incentivo aos trabalhadores, informa que o tema vem sendo tratado pela gestão e que os esforços necessários para viabilização do pagamento estão em andamento. Esclarece que o assunto também foi discutido em agenda recente entre o Secretário Municipal de Saúde e representantes da Mesa. Ressalta que, até o momento, não há definição de valores ou data para pagamento, e que todas as informações serão divulgadas oportunamente por meio de comunicado oficial da Secretaria Municipal de Saúde, conforme alinhamento realizado com o Secretário. Quanto ao processo de promoção dos médicos, informa que a publicação ocorreu no dia 13 de junho de 2026, em conformidade com o cronograma pactuado junto à Mesa de Negociação.

Ilda Alexandrino (UNSP) - Informa que, uma vez encerrado o período de negociação salarial, foi pactuada a reposição dos dias de paralisação, solicitando que a formalização e o respectivo comunicado sejam realizados com a maior brevidade possível, para ciência dos trabalhadores.

André Santos (SINMED) - Em relação à diretiva da SMSA de não participação dos CADMs nas paralisações, solicitou ao Passeli, considerando a ausência de previsão de reajuste salarial (0%), a abertura de possibilidade de reposição do dia paralisado, pede apoio neste retorno.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Sugere que o tema seja formalizado, considerando que a Mesa não possui competência temática deliberativa sobre o assunto.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Questiona quanto a previsão da janela de movimentação à pedido dos servidores.

Dayane Dias (Secretária da Mesa) - Informa que ainda não há previsão definida, e que tão logo haja definição, esta será devidamente comunicada.

Aline Cristina (Coordenadora da Mesa) - Encerra a reunião às 17h13, agradecendo a participação de todos os presentes.

Encaminhamentos:

- Redimensionamento da APS e mudanças organizacionais: Definição de como serão conduzidas as discussões sobre mudanças na Atenção Primária, incluindo o espaço institucional e a participação dos trabalhadores antes das decisões finais.
- Apresentar cronograma de nomeações referente ao concurso público já homologado.
- Definição de valor e data de pagamento do incentivo aos trabalhadores.
- Formalização e comunicado sobre a reposição dos dias de paralisação.
- Previsão da janela de movimentação a pedido.

Presentes:

Aline Cristina Franco Lara - SINDIBEL (Coordenadora)

Maria Das Graças Rosa Dias - SINDIBEL

André Christiano Dos Santos - SINMED

Alex Sander Ribas De Souza - SINMED

Núbia Dias - SINDSAÚDE

Ione Martins Fortunato - SINTSPREV/MG

Ilda Aparecida De Carvalho Alexandrino - UNSP

Lucimar Rodrigues Fonseca - UNSP

Walisson Silva Medeiros - Gabinete

Dayane Dias - DIEP (Secretária)

Bernadete Quirino - DESA

Sílvia Guimarães - DRES-NE

Cristiano Amaral - DRES-CS

Raquel Felisardo - HOB

Juliana Rodrigues - DMAC

Eduardo Viana Vieira Gusmão - DIZO

Convidados:

Juliana Leão

Ralph de Lacerda Melo

Patrícia Reis